



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

A TEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL E O PIBID: ATRIBUTOS DE UMA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE

Wanderson Rodrigues Morais – UNIFEI

Dayane dos Santos Silva – UNIFEI - Capes/ URCA

Danielle Aparecida Reis Leite - UNIFEI

RESUMO

Nosso objetivo nessa pesquisa foi compreender que significados e sentidos são atribuídos pelos autores de teses e dissertações em EA no que diz respeito à constituição da identidade docente no âmbito do PIBID. A partir de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo estado da arte observamos uma associação da identidade profissional docente a um contínuo devir, marcada por alguns atributos, como a dimensão política, ética, o olhar global e contextualizado, a sensibilidade, e a transversalidade. Em vista disso, consideramos o PIBID um importante espaço para esta relação entre teoria e prática, e a contínua constituição da identidade docente à medida que esta é resultante de sucessivas interações sociais situadas cultural e historicamente.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Saberes da didática, Estado da arte.

INTRODUÇÃO

Desde a institucionalização da Educação Ambiental (EA) por meio da Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA, pela Lei nº 9795, a dimensão socioambiental vem sendo garantida a todos os níveis de ensino, bem como deve estar contemplada nos cursos de formação de professores, conforme estabelecido em seu Art. 11. Nesse contexto, apesar de não haver um discurso prescritivo de como a EA deve ser trabalhada especificamente nos cursos de licenciatura, as instituições de ensino superior (IES) têm encontrado formas distintas de abarcar tais discussões, dentre as possibilidades de desenvolvimento de diálogos entre a temática socioambiental e a formação docente está o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) (DIAS, 2023).

A partir da Portaria nº 90/2024, este programa visa fomentar a iniciação à docência por meio de projetos a serem desenvolvidos nas escolas por grupos de licenciandos sob supervisão de professores em serviço da educação básica, e orientação de professores das IES (BRASIL, 2024). Este espaço possibilita a vivência da prática docente pelos futuros professores, bem como a compreensão da conjuntura, estrutura e funcionamento escolar e das relações entre as pessoas que atuam neste contexto (ROTTA; SILVA; PEREIRA, 2023).

Em concordância com Libâneo (2013), compreendemos que a formação docente abrange tanto uma dimensão teórico-científica, ligada às disciplinas científicas e pedagógicas, quanto uma dimensão técnico-prática, ligada à didática. É nesse âmbito também, que o licenciando constrói sua identidade profissional, adquirindo saberes da docência (MELO; CARVALHO, 2017) no batimento entre teoria e prática para uma práxis.

A partir dessas considerações, compreendemos que as atividades realizadas no PIBID podem conduzir a esse tensionamento teoria-prática, contemplando as dimensões formativas apontadas por Libâneo. Tendo em vista a adoção de práticas de EA pelas IES, e de seu emprego no âmbito do PIBID, compreendemos o agenciamento de um processo de constituição da identidade profissional atravessada pela abordagem da temática socioambiental, formando sujeitos e futuros professores, ambientalmente orientados. Reconhecemos, assim, a importância de se compreender significados e sentidos que perpassam essa formação, sendo esse nosso objetivo¹.

Como forma de investigar esse processo de constituição, nos voltamos ao campo da pesquisa, no qual a circulação discursiva comumente se dá por meio de teses e dissertações, reconhecendo o papel da linguagem como mediadora dessas práticas. Assim, nos interessa particularmente teses e dissertações em EA que se debruçaram sobre o estudo de processos formativos nos espaços do PIBID quanto à construção da identidade docente de licenciandos vinculados à temática socioambiental, compreendendo esse espaço como fomentador de saberes da docência.

Como questão a nos guiar, propomos: que contribuições para a constituição da identidade docente são atribuídas pelos pesquisadores em EA a partir dos trabalhos desenvolvidos pelo PIBID vinculados à temática socioambiental?

METODOLOGIA

Este trata-se de um estudo qualitativo a partir de uma pesquisa do tipo estado da arte compreendida “como práticas de pesquisa que se voltam para o conjunto de conhecimentos já produzidos em um determinado campo do saber” ou sobre determinada temática (MEGID NETO; CARVALHO, 2018, p. 98).

¹ Agradecemos a FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Processo nº APQ-00914-23) pelo apoio financeiro ao projeto de pesquisa “A produção acadêmica em Educação Ambiental no Brasil: o estado da arte de teses e dissertações produzidas entre 1981 e 2023”. Vigência de 30/08/2023 a 29/08/2026.

A seleção do *corpus* documental foi realizada a partir da Plataforma Fracalanza do Projeto “Estado da Arte da Pesquisa em Educação Ambiental no Brasil” (EArte), na qual estão os registros de 6142 teses e dissertações em EA referente ao período de 1981 a 2020². Nesta Plataforma, procedemos da seguinte maneira: 1) A partir do recurso “Qualquer Campo” empregamos o termo PIBID, com o qual resultaram 16 trabalhos; 2) Realizamos a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, selecionando as pesquisas que possuem como foco a formação inicial de professores, resultando em uma amostra de 8 dissertações. Destas, foram localizadas o texto completo de 7 pesquisas que constituem o *corpus* documental deste estudo conforme consta no quadro 1.

Quadro 1. Teses e dissertações em EA que investigam o PIBID com foco na formação inicial de professores concluídas no Brasil entre 1981 e 2020.

Ano	Autor/a	Título da pesquisa
2013	SANTOS, D. G. S.	Uma visão da Educação Ambiental nos projetos de iniciação à docência e na formação de professores
2015	SOARES, V. M.	A (des)construção do conhecimento socioambiental na formação de professores no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID
2016	REZENDE, I. M. N.	A educação ambiental no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (pibid) – subprojeto Biologia
2016	TIBÚRCIO, G. S.	Desafios e possibilidades do Pibid: uma análise das práticas docentes em educação ambiental de educadoras/es em formação inicial dos cursos de Biologia e de educação física da Unesp de Rio Claro
2016	STEUCK, E. R.	A constituição de espaços educadores sustentáveis: diálogos com o Programa PIBID UNIVALI
2016	FARIA, S. C. S.	A transversalidade da Educação Ambiental no currículo da Geografia na educação básica: aprendizagens potencializadas a partir de uma pesquisa-formação
2020	MOREIRA, I. N. S.	Racismo ambiental como questão bioética para o ensino de Ciências: construção de uma proposta colaborativa de formação inicial de professores

Fonte: Elaborado pelos autores.

Tomamos o texto como unidade de significação, identificando atributos e relações estabelecidas pelos pesquisadores quanto ao tema em estudo, considerando a dimensão do dito por meio da noção de Recorte (ORLANDI, 1984), compreendida como fragmento da situação discursiva. A partir dos recortes realizados, apresentamos alguns resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

² <https://www.earte.net/teses/>

As pesquisas selecionadas foram defendidas entre os anos de 2013 e 2020 em programas de pós-graduação de mestrado acadêmico e profissional, de campos diversos, tais como: Educação (STEUK, 2016), Educação Ambiental (FARIA, 2016), Ensino de Ciências (e Ambiente e Sociedade) (SOARES, 2015; REZENDE, 2016; MOREIRA, 2020), Ciências Ambientais (TIBÚRCIO, 2016) e Química (SANTOS, 2013). Quanto à distribuição geográfica, três estudos foram realizados na região Sudeste, dois na região Sul, um na região Centro-Oeste e um na região Sul.

De forma geral, as pesquisas possuem como foco a contribuição do PIBID para formação inicial docente envolvendo a abordagem de temáticas referentes à dimensão ambiental, tais como a Educação Ambiental, a Sustentabilidade e/ou o racismo ambiental. As pesquisas envolveram docentes coordenadores, docentes supervisores e licenciandos bolsistas. Os subprojetos envolvidos nas pesquisas partiram: da Química, na região Centro-Oeste do Brasil; da Biologia, nas universidades do Estado do Rio de Janeiro e Federal Rural de Pernambuco; da Interdisciplinaridade (Biologia, Física e Educação física), nas universidades Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” e do Vale do Itajaí; da Geografia, na Universidade Federal do Rio Grande; e Multidisciplinar (Biologia, Física e Química), de uma instituição do Estado de Minas Gerais. Trouxemos alguns recortes que caracterizam esse processo formativo.

Na pesquisa desenvolvida por Rezende (2016, p. 152), um dos alunos ressalta a importância da dimensão socioambiental vivenciada no programa, por possibilitar “a construção de um olhar global e contextualizado”, assim como contribuir para a formação da cidadania. Já na pesquisa de Steuck (2016), houve o reconhecimento do compromisso político e ético como atributos dessa identidade, surgindo a partir de uma contínua construção e desconstrução, tanto quanto o desenvolvimento de uma “sensibilidade necessária para se comover com a natureza e, assim, senti-la parte integrante e indissolúvel de nossa existência” (Steuck, 2016, p. 155). Esse “encantamento e desencantamento” (Steuck, 2016) a partir das surpresas e desafios vivenciados sugerem um incessante devir formativo. Quanto a esse aspecto, Faria (2016), em seus resultados, aponta a transversalidade da EA que surgiu como efeito do trabalho coletivo entre licenciados e professores, reconhecendo o inacabamento dos sentidos atribuídos neste processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo nessa pesquisa foi compreender que significados e sentidos são atribuídos pelos autores de teses e dissertações em EA no que diz respeito à constituição da identidade docente no âmbito do PIBID. Em nossas análises iniciais, compreendemos uma associação da identidade profissional docente a um contínuo devir, articulada em encantos e desencantos que constroem e desconstroem essa “outra pele” (Steuck, 2016). No entanto, alguns elementos parecem ser perenes, como a dimensão política, a ética, o contraste entre o olhar global e contextualizado, a sensibilidade, e a capacidade de transversalidade, tendo o coletivo como potência. Dito isso, consideramos que o PIBID é um importante espaço para esta relação entre teoria e prática, e a contínua constituição da identidade docente à medida que esta é resultante de sucessivas interações sociais situadas cultural e historicamente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 90, de 25 de março de 2024.** Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=14542>. Acesso em 21 de jun. 2024.

DIAS, G. E. R. **O programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UNIFEI) e a formação de professores na perspectiva da temática ambiental.** 2023. 118f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) - Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2023.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2ed., 2013.

MELO, R.A.M.A.; CARVALHO, A.D.F. Educação Ambiental no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: trabalho colaborativo entre universidade e escola pública no interior da Bahia (Sorocaba/SP), v. 3, n. 2 - **Especial**, p. 465-478, 2017.

MEGID NETO, J.; CARVALHO, L. M. Pesquisas de estado da arte: fundamentos, características e percursos metodológicos. In: ESCHENHAGEN, G. M. L. VÉLEZ CUARTAS, G.; MALDONADO, C.; PINO, G. G. (ed.). **Construcción de problemas de investigación: diálogos entre el interior y el exterior.** Medellín: Universidad Pontificia Bolivariana: Universidad de Antioquia, p. 97-113, 2018.

ORLANDI, E. “Segmentar ou recortar?”. *Linguística: questões e controvérsias. Série Estudos 10.* Curso de Letras do Centro de Ciências Humanas e Letras das Faculdades Integradas de Uberaba, 1984.

ROTTA, J. C. G.; SILVA, D. M. S. da; PEDREIRA, A. J. Vocação ou ofício? A constitui o da identidade docente na forma o de professores de Ciências e a contribui o do PIBID. **Educa o e Filosofia**, Uberlândia, v. 37, n. 80, p. 795–824, 2023. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducaaoFilosofia/article/view/66153>. Acesso em: 25 jun. 2024.